

Tabela. Serra ocupa a quarta posição no ranking nacional, liderado por cidade do Mato Grosso do Sul

Estado tem 4 cidades entre as 20 mais violentas do país

AJ 21934

Serra, Viana, Cariacica e Vitória estão no ranking de cidades com maiores taxas de homicídio

CLÁUDIA FELIZ

■ ■ O medo que a população tem da violência não é gratuito. Quatro cidades da Região Metropolitana de Vitória - Serra, Viana, Cariacica e a Capital - estão entre os 20 municípios brasileiros com maiores taxas médias de homicídio por 100 mil habitantes. A líder nacional é

Coronel Sapucaia, no Mato Grosso do Sul, com uma taxa de 107,2, e a Serra ocupa a quarta colocação, com 102,4.

Vitória (87,0) aparece em 13º lugar, seguida de Viana, em 17º, e de Cariacica, em 20º. Os municípios capixabas fazem parte de uma lista de 556 integrantes do grupo de 10% com maiores índices de homicídios no Brasil.

Os dados foram divulgados ontem e fazem parte do segundo Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros 2008, realizado pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana-

na (Ritla), em parceria com os ministérios da Saúde e da Justiça, utilizando indicadores de mortalidade até 2006.

CONCENTRAÇÃO

O estudo mostra que 19 dos 78 municípios capixabas concentraram 85,9% dos homicídios em 2006. Segundo a Ritla, foram 1.757 os homicídios praticados nesse ano, embora a Secretaria de Estado da Segurança garanta que o número chegou a 1.857. No mesmo ano, o estudo mostra o registro de 365 homicídios na Serra; 273 em Vitória; 54 em Via-

na; e 291 em Cariacica.

Diretor-executivo da Ritla, Jorge Werthein alerta sobre a vitimização juvenil - o índice de assassinatos de jovens de 15 a 24 anos em relação ao número geral de homicídios por município. Na relação de 45 municípios com as maiores taxas de homicídios juvenis, a Serra, de novo, aparece em 4º lugar; Vitória, em 9º; Cariacica em 12º, e Linhares em 15º; cabendo a Viana o 21º.

Considerando só os municípios com 90 mil habitantes ou mais, Linhares passa ocupar a 33ª colocação, com uma taxa de

47,5%; Vila Velha, a 69ª (43,5%); Cariacica, a 81ª; e Serra, a 88ª.

Em números absolutos de homicídios, porém, a Serra lidera, com 155 jovens assassinados em 2006, seguida de Cariacica, com 128; Vila Velha, com 103; e Linhares, com 45.

Segundo Werthein, o Brasil é o 4º num ranking de 80 países com maiores indicadores de mortes de jovens. Ele alerta sobre a necessidade de políticas aliadas de prevenção, além da repressão, lembrando que os excluídos socialmente são os mais vulneráveis à violência.

Tendência é de queda nas estatísticas

■ ■ Nem tudo é má notícia. Segundo o diretor-executivo da Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, Jorge Werthein, há tendência descendente no número de mortes por homicídios e acidentes de trânsito no país desde 2003. Segundo o estudo, morreram assassinadas no país 48.374 pessoas em 2004; 47.578, em 2005; e 46.660, em 2006. No Espírito Santo, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social registrou 1.857 municípios em 2006. Em 2007, até novembro, o número era de 1.387. O secretário, Rodney Miranda, acredita que a estatística de dezembro fará o número global ser inferior ao do ano anterior.